

AS REGIÕES GEOGRÁFICAS BRASILEIRAS: ENSINANDO A GEOGRAFIA ATRAVÉS DE TRABALHOS PRÁTICOS E LÚDICOS.

VANESSA MANFIO (vanessamanfio@yahoo.com.br) / Geografia Bacharelado/Universidade Federal de Santa Maria e Mestre em Geografia-UFSM, Nova Palma-RS

JOSANE BARATTO BALSAN (balssanjosanebaratto@yahoo.com.br) / Professora de Geografia/Escola Estadual de Educação Básica Dom Antônio Reis, Faxinal do Soturno-RS

Palavras-Chave:

Geografia; Educação; Regiões Brasileiras.

Resumo:

A ciência geográfica proporciona o estudo do cotidiano, dos fenômenos naturais e espaços terrestres. Enquanto que a educação é um conjunto de saberes que envolvem os processos de ensino-aprendizagem e valores morais. Neste contexto, ao trabalhar o conteúdo referente as Regiões brasileiras (regionalização do IBGE) com os alunos de sexta série do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Educação Básica Dom Antônio Reis, localizada no Município de Faxinal do Soturno, buscou-se utilizar recursos didáticos que envolvesse os alunos tais como: dança, culinária, teatro, numa abordagem metodológica, das quais os alunos foram instigados a elaborar um trabalho em power point sobre as características geográficas das regiões brasileiras, após a montagem e apresentação dos trabalhos, foram criados teatros referentes aos problemas enfrentados e aspectos culturais destas regiões e degustado pratos típicos da culinária de cada região trazidos pelos alunos. Através da prática docente sabe-se que o prazer de aprendizado da criança contribui para o processo ensino. Observou-se perante a realização da atividade prática com os educandos: o comprometimento dos alunos, a aprendizagem e a fixação do conteúdo anteriormente estudado. Sem dúvidas, a participação e a utilização dos recursos didáticos lúdicos são essenciais para o “despertar” e ensinar na sala de aula, sendo o educador o responsável por conduzir este aprendizado, já que o professor é o mediador na construção do conhecimento, também exerce importância na escolha dos métodos de se proporcionar esta discussão e aprendizagem. Assim, o aprendizado deve ser um instrumento que desperte e construa o conhecimento aproveitando as capacidades e habilidades dos alunos e especialmente valorizando o conhecimento prévio e a criatividade dos mesmos. Contudo, o conhecimento não pode ser algo estático e traduzido de maneira simplista e tradicional, a valorização dos interesses dos alunos deve ser fundamental na escolha desta construção de valores e ensino. Nesta abordagem, o presente resumo procurou discutir as maneiras de ensino utilizando trabalhos práticos e materiais lúdicos para a melhor visualização conteudista e da aprendizagem numa dinâmica de interação aluno/professor.

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTI, Lana de Souza; Geografia, escola e construção do conhecimento. ; campinas; Papyrus; 1998.

LIMA, Salvadora Caceres Alcântara de; ABREU, Silvana de ; REFLEXÃO SOBRE A TEMÁTICA REGIONAL E O ENSINO DE GEOGRAFIA; GEOGRAFIA - Revista do Departamento de Geociências; 14; 179-195; 2005.

VIGOTSKI, Lev Semenvich,; A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. ; São Paulo; Martins Fontes; 1991.